

Medicina Veterinária

PERCEPÇÃO SOBRE A ESPOROTRICOSE CUTÂNEA HUMANA E FELINA NO MUNICÍPIO DE LAVRAS - MINAS GERAIS, BRASIL

Isabela dos Santos Almeida - Acadêmica do 5º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Bolsista do Programa Educação Tutorial em Medicina Veterinária da UFLA.

Violeta Martins Johnson Rodríguez - Acadêmica do 5º Módulo do Curso de Medicina Veterinária, Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Bolsista do Programa Educação Tutorial em Medicina Veterinária da UFLA.

Luna Vitoria Mendes de Souza - Médica Veterinária formada pela FZMV, UFLA.

Cinthia Silveira Marques - Médica Veterinária formada pela FZMV, UFLA.

Christiane Maria Barcellos Magalhães Rocha - Professora da FZMV/DMV/UFLA.

Suely de Fátima Costa - Professora Orientadora. Tutora e Bolsista do Programa Educação Tutorial em Medicina Veterinária, FZMV/DMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A esporotricose é uma micose cutânea de caráter zoonótico causada por fungos dimórficos térmicos do complexo *Sporothrix*, principalmente *S. schenckii* e *S. brasiliensis*. É transmitida pela inoculação traumática do agente etiológico na pele ou em mucosas de seres humanos e animais. Atualmente, a doença tem sido relacionada à transmissão zoonótica por arranhadura, mordedura ou contato direto da pele lesionada com lesões e secreções de animais infectados, principalmente gatos domésticos. Com distribuição cosmopolita, é endêmica em vários estados brasileiros e o número de casos vem aumentando nos últimos anos na cidade de Lavras, Minas Gerais. O objetivo do estudo foi avaliar a percepção da população do município de Lavras/MG sobre a esporotricose humana e felina, através da coleta e análise de dados para subsidiar possíveis planejamentos de ações de controle e prevenção da doença. A coleta de dados foi realizada por um questionário estruturado em três blocos: o primeiro foi referente à identificação do entrevistado, com as variáveis: idade, sexo, ocupação e escolaridade; o segundo fez referência à relação com animais domésticos, com as variáveis: proprietário (contato direto, consulta ao médico veterinário) e não proprietário (contato indireto, nenhum contato); o terceiro foi referente ao conhecimento de definições e conceitos, com as variáveis: micose, zoonose e esporotricose (agente etiológico, animal mais afetado e transmissor, reconhecimento de lesões utilizando imagens). O questionário foi aplicado a 321 pacientes dos 17 Programas Saúde da Família do município. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFLA. Foram realizadas análises estatísticas pelo software SPSS 20.0. Os resultados obtidos mostraram que dos entrevistados que tinham contato com animais, 23,6% convivia com gatos; 39,5% não realizava acompanhamento médico veterinário; 5,6% tinha conhecimento sobre o conceito de zoonose; 8,4% tinha o conhecimento sobre a esporotricose e 51,6% manifestou já ter observado lesões cutâneas semelhantes às causadas pela doença em humanos e animais. Os dados obtidos indicam que há um importante desconhecimento da população em relação à transmissão da esporotricose zoonótica. Assim, medidas de educação em saúde e educação ambiental, além de intervenções da Vigilância em Saúde devem ser ampliadas para garantir o controle e a prevenção da doença no município de Lavras, Minas Gerais.

Palavras-Chave: zoonose, saúde pública, epidemiologia.

Instituição de Fomento: UFLA, Ministério da Educação (MEC)

Link do pitch: <https://youtu.be/CdNT6qgySeo>

Sessão: 3

Número pôster: 167

Identificador deste resumo: 3767-18-3201

novembro de 2024